

1114**A EXTENSÃO DA EMBRIOPATIA DA TALIDOMIDA: POSSÍVEIS EFEITOS TARDIOS A SUA EXPOSIÇÃO**

Thayne Woycinck Kowalski, Fernanda Sales Luiz Vianna, Claudia Marques Maximino, Maria Teresa Vieira Sanseverino, Lavínia Schüler Faccini. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A talidomida foi comercializada entre 1956-1961, sendo indicada como sedativo. Foi descoberta como teratogênica no final de 1961, quando cerca de 10 mil bebês já haviam sido afetados pela exposição intra-útero. A embriopatia talidomídica (TE) caracteriza-se especialmente por malformações em membros, porém praticamente todos os órgãos podem ser afetados. O espectro conhecido da embriopatia é relativo às alterações observadas ao nascimento, sendo que avaliações posteriores não foram realizadas. **Objetivo:** relatar possíveis efeitos tardios causados pela exposição à talidomida durante a embriogênese. **Métodos:** indivíduos com a TE foram recrutados através da Associação Brasileira de Portadores da Síndrome da Talidomida e posteriormente avaliados quanto a suas anomalias congênitas e outras condições de saúde ocorridas durante a vida. As estatísticas descritivas foram calculadas no software SPSSV18. **Resultados:** 23 brasileiros nascidos entre 1959-1994 fizeram parte desta amostra: 10 homens e 13 mulheres. Todos apresentaram alterações nos membros superiores e/ou inferiores; anomalias no sistema orofacial foi o segundo tipo de alteração mais frequente (12/23 ou 52,2%). Cinco indivíduos (21,7%) nasceram com algum grau de surdez congênita e seis (26,1%) desenvolveram surdez ao longo da vida, um indivíduo ainda na infância e os outros em torno dos 40 anos. Apenas seis afetados (26,1%) afirmaram ainda possuir visão perfeita e 16 (69,6%) necessitaram de lentes corretivas antes dos 40 anos. Dois participantes (8,7%) relataram perda dentária ainda na adolescência: um perdeu todos os dentes e o outro perdeu todos da arcada superior; um terceiro indivíduo afirmou possuir dentição fraca. Quinze indivíduos (65,2%) apresentaram alguma doença crônica, frequência mais alta do que a observada na população brasileira, de 31,8% ($p=0,001$). Distúrbios psicológicos, como depressão e ansiedade, ocorreram em maior frequência nos indivíduos afetados (17,4% e 26,1%, respectivamente) do que na população em geral, estimado em 13% e 12%. **Conclusões:** Essa avaliação sugere que os indivíduos com a embriopatia da talidomida apresentam maior frequência de distúrbios psicológicos, perda da dentição e surdez progressiva, achados que devem ser comparados com outros grupos com e sem anomalias congênitas. O papel da talidomida nestes desfechos permanece por ser elucidado, mas pode gerar diferentes percepções sobre os mecanismos teratogênicos da talidomida. **Palavra-chave:** Talidomida; teratogênese; efeitos tardios. Projeto 10-0244